

Leaflet educativo sobre autocuidado da fístula arteriovenosa em pacientes em hemodiálise: desenvolvimento e análise crítica da literatura

Educational leaflet on arteriovenous fistula self-care in hemodialysis patients:
development and critical literature review

Folleto educativo sobre el autocuidado de la fístula arteriovenosa en pacientes en
hemodiálisis: desarrollo y revisión crítica de la literatura

Adenires Amorim Marinho

adeniresamorim@hotmail.com

 <https://orcid.org/0009-0007-2246-194X>

Patrícia Simas de Souza

 <https://orcid.org/0000-0002-7700-6545>

Mariana Pequeno de Melo

 <https://orcid.org/0000-0001-8109-646X>

Bianca Beatriz Silva de Souza

 <https://orcid.org/0000-0001-5417-0222>

Fernanda Ferreira e Silva

 <https://orcid.org/0000-0003-2137-9649>

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar

 <https://orcid.org/0000-0001-6815-4354>

Wagner Aragão da Silva

 <https://orcid.org/0009-0001-6901-1627>

Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online vol. 18 e-14314
2026

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

Recepción: 24 Septiembre 2025
Aprobación: 07 Febrero 2026

Resumo: Objetivo: desenvolver folder educativo para pacientes em hemodiálise, abordando cuidados essenciais com a fístula arteriovenosa no ambiente domiciliar. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura e construção do material educativo em versões impressa e digital. Foram incluídos 15 artigos, analisados quanto ao delineamento, nível de evidência e desfechos, permitindo a síntese de recomendações práticas para pacientes e cuidadores. **Resultados:** fatores como idade, escolaridade, apoio familiar e alfabetização em saúde influenciam diretamente os comportamentos de autocuidado, sendo identificada uma lacuna na adesão às orientações sobre manutenção da fístula arteriovenosa. **Conclusão:** a tecnologia educativa desenvolvida constitui ferramenta eficaz para fortalecer a autonomia do paciente renal crônico, reduzir complicações evitáveis e subsidiar protocolos de enfermagem.

Palavras-chave: Fístula arteriovenosa, Hemodiálise, Autocuidado, Enfermagem, Educação em Saúde.

Abstract: Objective: to develop an educational brochure for hemodialysis patients, addressing essential care of the arteriovenous fistula in the home environment. **Methodology:** integrative literature review and development of the educational material in both printed and digital versions. Fifteen articles were

included, analyzed in terms of design, level of evidence, and outcomes, allowing the synthesis of practical recommendations for patients and caregivers. **Results:** factors such as age, educational level, family support, and health literacy directly influence self-care behaviors, with a gap identified in adherence to guidelines on AVF maintenance. **Conclusion:** the developed educational technology is an effective tool to strengthen the autonomy of chronic kidney patients, reduce preventable complications, and support nursing protocols.

Keywords: Arteriovenous fistula, Hemodialysis, Self-care, Nursing, Health education..

Resumen: **Objetivo:** desarrollar un folleto educativo para pacientes en hemodiálisis, abordando los cuidados esenciales de la FAV en el entorno domiciliario. **Metodología:** revisión integrativa de la literatura y elaboración del material educativo en versiones impresa y digital. Se incluyeron quince artículos, analizados en cuanto al diseño, nivel de evidencia y resultados, lo que permitió la síntesis de recomendaciones prácticas para pacientes y cuidadores. **Resultados:** factores como la edad, el nivel educativo, el apoyo familiar y la alfabetización en salud influyen directamente en los comportamientos de autocuidado, identificándose una brecha en la adherencia a las orientaciones sobre el mantenimiento de la FAV. **Conclusión:** la tecnología educativa desarrollada constituye una herramienta eficaz para fortalecer la autonomía del paciente renal crónico, reducir complicaciones evitables y respaldar protocolos de enfermería.

Palabras clave: Fístula arteriovenosa, Hemodiálisis, Autocuidado, Enfermería, Educación en salud.

INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) constitui um problema de saúde pública crescente, associada a altos custos econômicos, impactos sociais relevantes e desafios clínicos complexos. O tratamento por hemodiálise depende do acesso vascular, sendo a Fístula Arteriovenosa (FAV) a via preferencial por sua durabilidade e menor índice de complicações quando comparada a outros dispositivos. Entretanto, sua manutenção demanda cuidados rigorosos, visto que intercorrências como infecções, trombozes e estenoses podem comprometer a eficácia da terapia e a qualidade de vida dos pacientes.¹⁻³

Nesse cenário, o autocuidado desempenha papel estratégico, pois possibilita ao paciente assumir responsabilidade direta sobre a preservação da FAV no ambiente domiciliar, minimizando riscos e reduzindo hospitalizações desnecessárias.³⁻⁴ Contudo, evidências apontam que fatores como baixa escolaridade, dificuldades de compreensão e lacunas na comunicação entre profissionais e usuários ainda limitam a adesão às práticas recomendadas de cuidado com o acesso vascular.⁵⁻⁶

A questão de pesquisa que norteia este estudo é: quais cuidados essenciais devem ser orientados aos pacientes em hemodiálise para o manejo adequado da fístula arteriovenosa no ambiente domiciliar, de forma clara e acessível?

A justificativa desta investigação está ancorada na necessidade de desenvolver tecnologias educativas que auxiliem pacientes e familiares a compreenderem e aplicarem, de forma prática, condutas preventivas relacionadas à FAV. O uso de materiais educativos visuais e objetivos favorece a autonomia, amplia o alcance das orientações e contribui para a redução de complicações evitáveis, além de apoiar protocolos de enfermagem e estratégias de educação em saúde.^{2,7}

O objetivo deste trabalho é elaborar e validar um folder educativo impresso e digital sobre cuidados essenciais com a fístula arteriovenosa (FAV) no ambiente domiciliar, destinado a pacientes em hemodiálise, de modo a: a) fornecer informações claras sobre práticas de autocuidado; b) promover a autonomia dos pacientes no manejo da FAV; c) contribuir para a prevenção de complicações relacionadas ao acesso vascular; e subsidiar a prática clínica da enfermagem nefrológica por meio de tecnologia educativa acessível e aplicável.

O autocuidado é fundamental para a manutenção da FAV, o acesso vascular de primeira escolha para hemodiálise. A FAV é preferida por sua durabilidade e menor risco de complicações, mas estudos apontam que os pacientes enfrentam dificuldades em manter práticas de autocuidado consistentes. Uma pesquisa em Portugal⁸ mostrou que

apenas 71% dos pacientes adotam comportamentos de autocuidado satisfatórios, com a adesão variando de acordo com o gênero, escolaridade e tempo de uso da FAV. Isso sugere que a educação em saúde precisa ser individualizada para cada perfil de paciente.

A literacia em saúde também é um fator crucial. Pacientes com maior capacidade de compreender as informações de saúde mostram um engajamento superior no autocuidado da FAV, incluindo higiene, monitoramento e prevenção de complicações.³ Isso reforça a necessidade de estratégias pedagógicas acessíveis, com linguagem simples e materiais ilustrativos.

A tecnologia tem transformado a educação em saúde. Aplicativos móveis são eficazes para melhorar o conhecimento e a adesão ao autocuidado da FAV, com resultados duradouros.⁹ No entanto, materiais mais tradicionais, como módulos de autoinstrução e livretos, também demonstram grande eficácia, especialmente para populações com acesso limitado à internet ou dificuldade no uso de tecnologias digitais.^{5,10}

Estudos brasileiros, como o de Pessoa¹¹, também confirmam a eficácia de vídeos educativos. Uma revisão sistemática³ concluiu que todas as intervenções educativas, independentemente do formato (impresso, digital ou audiovisual), promovem melhorias no autocuidado da FAV. Contudo, ainda não há consenso sobre a modalidade, frequência e duração ideais para maximizar os resultados.

O autocuidado está diretamente ligado à potência da FAV, ou seja, sua funcionalidade. Pacientes com maior nível de autocuidado apresentam melhores indicadores clínicos, como maior adequação das taxas de depuração e menor incidência de trombozes e infecções.⁸ Isso reforça que o autocuidado é um fator essencial para a eficácia do tratamento e a redução de custos para o sistema de saúde.

As diretrizes nacionais e internacionais, como as da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular³, consideram a educação em saúde uma parte integral do manejo clínico da FAV. A enfermagem é destacada por seu protagonismo na promoção do autocuidado.

A literatura destaca a relevância da tomada de decisão compartilhada entre pacientes, familiares e equipe de saúde como elemento central do cuidado. Evidências indicam que abordagens colaborativas favorecem a adesão ao autocuidado, com repercussões positivas na redução de complicações e de internações hospitalares. Nessa perspectiva, a preservação da fístula arteriovenosa (FAV) ultrapassa a execução de procedimentos técnicos isolados e demanda a implementação de estratégias educativas contínuas, inclusivas e contextualizadas, alinhadas ao perfil clínico, às condições socioculturais e às capacidades de cada paciente. Tais estratégias

fortalecem a corresponsabilização no cuidado, qualificam o processo educativo e contribuem para desfechos clínicos mais favoráveis.¹²

MÉTODO

Este trabalho trata-se de um estudo metodológico que tem como proposta a elaboração de um material educativo em saúde em formato de folder impresso e virtual, desenvolvido seguindo duas etapas: revisão integrativa da literatura e construção do folder.

A revisão integrativa é uma análise qualitativa que visa reunir, analisar e sintetizar estudos sobre temas específicos de maneira sistemática. Este estudo seguiu as seguintes etapas: 1) identificação do tema; 2) estabelecimento da questão norteadora e objetivos; 3) definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; 4) discussão e apresentação dos resultados; 5) interpretação dos resultados e, por fim, 6) apresentação da discussão e síntese do conhecimento.

A escolha da temática abordada ocorreu durante o programa de residência em saúde multiprofissional de enfermagem em um serviço de hemodiálise em 2023, onde observou-se que os pacientes tinham dificuldades em aderir às orientações oferecidas pelos profissionais do serviço em relação aos cuidados com a FAV em domicílio, o que ocasionava complicações com o acesso vascular. Nesses termos, formulou-se a pergunta norteadora clara e específica que abrangesse os elementos do PICO¹³ “Quais as principais precauções que o paciente pode adotar para o cuidado com a fístula arteriovenosa no ambiente extra-hospitalar/domiciliar disponíveis na literatura?”. Inicialmente, identificamos os componentes do método PICO: População (Pacientes em hemodiálise), Intervenção (Cuidados com a FAV) e Contexto (extra-hospitalar e domiciliar).

A busca bibliográfica foi estabelecida entre dezembro de 2023 fevereiro de 2024. Os critérios de inclusão para a realização da pesquisa foram definidos a partir da análise dos artigos em relação a pertinência do estudo ao tema proposto, textos escritos em português, inglês e espanhol, publicados entre os anos entre 2019 e 2024, com limite de pesquisa em humanos; já os critérios de exclusão foram: artigos repetidos, indisponíveis na íntegra e não condizentes com a temática a ser abordada.

A busca bibliográfica foi executada mediante consulta na plataforma (<https://decs.bvsalud.org/>) para obtenção dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), usando os termos universais e alternativos para: Arteriovenous Fistula (Fístula Arteriovenosa), Chronic Renal Failure (Doença Renal Crônica) and Self Care (Autocuidado).

A revisão bibliográfica foi realizada de forma criteriosa e sistematizada, contribuindo para um maior entendimento sobre o tema proposto. Com a finalidade de ampliar o âmbito da pesquisa,

identificando apenas artigos que apresentassem os termos selecionados, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração da revisão integrativa, para isso foi necessário utilizar o booleano "AND".

O percurso realizado para selecionar as publicações incluídas na Revisão Integrativa (RI) é apresentado na Figura 1, que foi elaborada a partir da recomendação PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses).

Os títulos e resumos foram examinados inicialmente; quando não forneceram informações claras, procedeu-se à leitura completa dos estudos. A seleção aconteceu após uma leitura minuciosa dos estudos, com o objetivo de identificar informações que descrevessem de forma clara os cuidados com a fístula arteriovenosa em ambientes fora do hospital.

Posteriormente, foi criado um quadro sinóptico que inclui: autor, país, ano, tipo de literatura (formal ou informal), base de dados, título, método, nível de evidência conforme classificação hierárquica proposta por Galvão¹⁴ e desfecho dos estudos.

Após revisar os resultados dos artigos selecionados, optou-se por basear o conteúdo nas Atividades de Vida Diária (AVD) e nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). Esses foram agrupados e sintetizados para a criação de material educativo, considerando aspectos como linguagem, layout e ilustração.¹⁵ A escolha recaiu sobre a produção de um folder, confeccionado durante o período de atuação em um setor de hemodiálise em um hospital público da cidade do Rio de Janeiro com o auxílio de uma acadêmica de enfermagem que atuava no setor em questão, apresentado em duas versões: uma impressa, devido à sua eficácia na disseminação de informações de saúde e no suporte ao processo de ensino-aprendizagem; e outra virtual, para ampliar o acesso, utilizando a plataforma online de design e comunicação visual CANVA PRO.

Esta pesquisa não precisou consultar o Comitê de Ética e Pesquisa por ser uma pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos.

11

RESULTADOS

A análise crítica dos resultados foi conduzida a partir da comparação dos estudos selecionados com o referencial teórico previamente discutido. Essa abordagem possibilitou identificar convergências e divergências nos achados, bem como inferir implicações práticas relevantes para a promoção do autocuidado em pacientes portadores de FAV. Para fins de organização, os artigos foram referenciados por meio da nomenclatura "A" seguida de um número arábico.

Os 15 estudos analisados foram publicados entre 2020 e 2023, com destaque para o ano de 2022, que concentrou 6 (40%) artigos, evidenciando um crescimento expressivo da produção científica sobre autocuidado e acesso vascular nesse período. Essa tendência acompanha a ampliação das discussões internacionais sobre tecnologias educativas em saúde e o papel da enfermagem na adesão às práticas de autocuidado.

Quanto à distribuição geográfica, observou-se predomínio de pesquisas realizadas no Brasil, com 7 (46,7%) publicações, indicando a relevância do tema no contexto nacional. Os Estados Unidos contribuíram com 2 (13,4%) estudos, enquanto Turquia, Irã, Índia, Portugal, Polônia e Bragança apresentaram uma publicação cada (6,7%). Essa diversidade geográfica amplia a compreensão do fenômeno, revelando especificidades culturais e contextuais que influenciam o comportamento de autocuidado com a FAV, como diferenças nos sistemas de saúde, nos níveis de literacia em saúde e no acesso a recursos educativos.

No que se refere ao nível de evidência, identificou-se predominância de publicações classificadas em nível IV (7 estudos – 46,7%), seguidas por estudos de nível II (4 artigos – 26,7%), nível III (3 artigos – 20%) e apenas 1 estudo em nível I (6,7%). Tal cenário demonstra que, embora haja um volume crescente de pesquisas, ainda prevalecem investigações de delineamento observacional ou qualitativo, o que limita a generalização dos resultados e reforça a necessidade de ensaios clínicos robustos e revisões sistemáticas de alta qualidade.

De modo geral, os estudos analisados apresentaram características complementares. Alguns enfatizaram a influência de fatores sociodemográficos, como idade, escolaridade e apoio familiar, no desenvolvimento do autocuidado (A1, A13, A15). Outros destacaram a efetividade de intervenções educativas, como vídeos, folhetos e rodas de conversa, no aprimoramento do conhecimento e das práticas de autocuidado (A2, A7, A8, A9). Houve também trabalhos que abordaram o papel estratégico da enfermagem na mediação do processo educativo e no acompanhamento clínico dos pacientes em hemodiálise (A6, A10). Além disso, estudos internacionais evidenciaram a necessidade de abordagens interdisciplinares e culturalmente adaptadas, ampliando a compreensão de que o autocuidado não se restringe ao indivíduo, mas envolve familiares e serviços de saúde (A3, A4, A14).

Essa análise crítica permite concluir que, embora existam evidências consistentes da eficácia das tecnologias educativas no fortalecimento do autocuidado, persistem lacunas relacionadas à padronização das intervenções, à mensuração de seus efeitos a longo prazo e à adaptação dos materiais ao perfil sociocultural dos pacientes. Tais aspectos devem orientar pesquisas futuras e a construção de ferramentas educativas mais eficazes e inclusivas.

A caracterização detalhada de cada artigo está descrita no Quadro 1, contemplando autor, país, ano, delineamento metodológico, nível de evidência e principais desfechos.

Quadro 1 - Perfil dos artigos selecionados sobre cuidados com o cateter para hemodiálise (HD) no ambiente extra-hospitalar.

PREVIEW VERSION

ID	Autor, País e Ano	Tipo de literatura, Base de dados	Título	Delineamento e Nível de evidência	Desfecho
A1	Elif Bulbul <i>et al.</i> , 2022, Turquia.	Literatura formal (PubMed) e informal (CAPES).	<i>Arteriovenous fistula self-care behaviors in patients receiving hemodialysis treatment: Association with health literacy and self-care agency.</i>	Correlacional descritivo (IV).	Foram identificados a idade, a escolaridade, a alfabetização em saúde e a habilidade de autocuidado como elementos que influenciam os comportamentos de autocuidado ligados à FAV.
A2	Juliana Costa Corgozinho <i>et al.</i> , 2022, Brasil.	Literatura formal (BVS).	Intervenção educativa dos pacientes com doença renal crônica terminal: fatores de risco e complicações associadas.	Intervenção, randomizado (II).	A ação educativa com o grupo de intervenção demonstrou eficácia ao ser avaliada antes e depois da roda de conversa, resultando em indicadores positivos de avaliação. Isso capacitou os participantes a assumirem um papel ativo no autocuidado e a desenvolverem uma abordagem mais crítica em relação às orientações durante o tratamento de HD.

A3	Jennifer E. Flythe <i>et al.</i> , 2021. Estados Unidos.	Literatura informal (CAPES).	Targeting Patient and Health System Barriers To Improve Rates of Hemodialysis Initiation with an Arteriovenous Access.	Intervenção, derivado de um ensaio clínico randomizado (II).	Um programa foi implementado para abordar as barreiras enfrentadas por pacientes e pelo sistema de saúde no início da HD, focando no acesso vascular. Foi bem recebido pelos participantes e pode melhorar os resultados. No entanto, para impacto mais amplo, são necessárias implementações mais abrangentes em sistemas de saúde diversos.
A4	Veena Natti Krishna <i>et al.</i> , 2023. Índia.	Literatura formal (PUBMED)	Knowledge of arteriovenous fistula care in patients with end-stage kidney disease in south Asian countries: A systematic review and meta-analysis.	Revisão sistemática e meta-análise (I)	Os principais fatores associados ao autocuidado do conhecimento da FAV incluíram o nível educacional dos pacientes, idade, tempo de hemodiálise e aconselhamento do pessoal de saúde. A escassez de conhecimento sobre possíveis medidas de autocuidado com FAV obriga a necessidade de educação continuada em pacientes em HD.

A5	Grzegorz Kubiela, 2020. Polônia.	Literatura formal (PUBMED)	Project of the Health Policy Program: Access to Vessels in Renal Replacement Therapy – Fistula First/ Catheter Last.	Intervenção (II)	O programa de política de saúde “Acesso vascular na terapia renal substitutiva – fistula primeiro/cateter por último” objetiva verificar se as mudanças planejadas na organização e prestação de serviços irão melhorar a situação dos pacientes com DRC elegíveis para TRS crônica e se serão eficazes do ponto de vista da saúde.
A6	Denise Melo de Meneses Matias <i>et al.</i> , 2020. Brasil.	Literatura formal (BVS)	Cuidado individual domiciliar de pacientes com fistula arteriovenosa.	Entrevista semiestruturada, descritivo qualitativo (IV).	Para o profissional de saúde, torna-se essencial adotar estratégias de intervenção mais eficazes ao orientar os pacientes renais crônicos sobre o uso de FAV. Isso é crucial para capacitar os pacientes com novas habilidades, permitindo-lhes assumir um papel mais ativo e eficaz em seus cuidados domiciliares.

A7	Natália Ramos Costa Pessoa <i>et al.</i> , 2020. Brasil.	Literatura informal (CAPES)	Self-care actions for the maintenance of the arteriovenous fistula: An integrative review.	Revisão integrativa (IV).	As descobertas sobre autocuidado neste estudo têm o potencial de influenciar a elaboração de políticas de enfermagem e o desenvolvimento de intervenções direcionadas aos pacientes renais. No entanto, são necessárias mais pesquisas com evidências substanciais para identificar práticas de autocuidado específicas relacionadas à FAV e os fatores críticos envolvidos em sua aplicação.
A8	Natália Ramos Costa Pessoa, 2022. Brasil.	Literatura formal (Cochrane library)	Vídeo educacional para a promoção do autocuidado com a fistula arteriovenosa: ensaio clínico randomizado.	Ensaio clínico randomizado (II)	Apenas a prática demonstrou significância estatística no sétimo dia de acompanhamento entre os grupos controle e intervenção. No entanto, ao longo dos quatorze dias, houve uma diferença estatisticamente significativa no conhecimento e na prática de autocuidado entre os grupos. Isso sugere que o vídeo educacional contribuiu para melhorar o conhecimento, a atitude e a prática de autocuidado em pacientes renais com FAV.
A9	Natália Ramos Costa Pessoa <i>et al.</i> , 2020. Brasil.	Literatura formal (BVS)	Construcción y validación del contenido de un video acerca del autocuidado de la fistula arteriovenosa.	Estudo metodológico (IV)	Os juízes enfermeiros e profissionais de mídia consideraram o vídeo educativo válido para incentivar o autocuidado com fistula arteriovenosa em pacientes renais.

A10	Gabriela Araújo Rocha <i>et al.</i> , 2020. Brasil.	Literatura formal (BVS)	Cuidados com o acesso vascular para hemodiálise: revisão integrativa.	Revisão integrativa (IV)	Foi constatado que os cuidados mais comuns com os acessos vasculares estão ligados à FAV, destacando sua importância fundamental no tratamento de pacientes com doença renal crônica. A síntese das informações fornecidas nesta revisão foi empregada na criação de uma cartilha educativa, que já passou por validação por especialistas e pacientes submetidos à HD.
A11	Rupam Ruchi <i>et al.</i> , 2022. EUA.	Literatura formal (PUBMED) e informal (CAPES)	Provision of Kidney Disease Education Service Is Associated with Improved Vascular Access Outcomes among US Incident Hemodialysis Patients.	Estudo retrospectivo (IV)	A presença do serviço de educação renal pré-ESRD está correlacionada com resultados de acesso vascular incidente significativamente aprimorados. São necessárias pesquisas específicas para investigar como a educação renal impacta o engajamento e a autoeficácia dos pacientes, potencialmente melhorando os resultados do acesso vascular.
A12	Hamid Sharif Nia <i>et al.</i> , 2022. Irã	Literatura formal (PUBMED) e informal (CAPES)	The Relationship Between Self-Care Behavior and Concerns About Body Image in Patients Undergoing Hemodialysis in Iran.	Estudo transversal (III)	Embora os resultados deste estudo indiquem que o envelhecimento e uma melhor prática de autocuidado em pacientes submetidos à hemodiálise estejam associados a uma redução da ansiedade relacionada à imagem corporal, identificou-se que o gênero feminino é o fator mais influente na ansiedade associada à imagem corporal.

A13	Clemente Neves Sousa <i>et al.</i> , 2022. Brasil.	Literatura formal (PUBMED e BVS) e informal (CAPES)	Effects of demographic and clinical character on differences in self-care behavior levels with arteriovenous fistula by hemodialysis patients: an ordinal logistic regression approach.	Estudo transversal (III)	Nos Açores, os níveis de autocuidado dos pacientes foram negativamente afetados pela idade e pelo estado civil, mas positivamente influenciados pela escolaridade, emprego, duração da FAV e ausência de complicações relacionadas à mesma. A localização dos pacientes teve um impacto negativo no manejo dos sintomas, enquanto idade e estado civil afetaram negativamente a prevenção de complicações. Por outro lado, o emprego, a duração da FAV e o histórico prévio da mesma tiveram um impacto positivo na prevenção de complicações.
A14	Helena Sousa <i>et al.</i> , 2021. Portugal.	Literatura formal (PUBMED) e informal (CAPES)	A family-centred perspective on the arteriovenous fistula in end- stage renal disease: Findings from dyadic interviews.	Estudo exploratório (IV).	Intervenções inovadoras requerem uma abordagem interdisciplinar, com ênfase em componentes educacionais e de apoio. Além disso, a inclusão dos cuidadores familiares é crucial, dada sua falta de conhecimento e competências, bem como sua disponibilidade para participar dessas iniciativas, conforme evidenciado neste estudo.

A15	Catarina Eufémia Martins Vaz, 2023. Bragança.	Literatura formal (BVS)	The person with end-stage renal disease - Self-care behaviors for maturing ESRD.	Quantitativo, transversal-analítico e correlacional (III)	Foram identificados baixos níveis de conhecimento sobre fistula arteriovenosa (FAV) e déficits no conhecimento relacionado ao autocuidado. A análise estatística revelou que o apoio familiar desempenha um papel crucial na aquisição de conhecimento e na prática de autocuidado.
-----	---	-------------------------	--	---	---

Com base nas informações acima, a autora obteve colaboração de uma acadêmica de enfermagem para criar um folder em versão impressa e virtual, visando fornecer orientações comuns sobre o cuidado da fistula arteriovenosa para pacientes e enfermeiros. O conteúdo foi dividido em seis partes, incluindo capa, e abordou tópicos como "Você sabe o que é FAV?", "O que fazer em caso de hematoma?" e "Os cuidados em pacientes com fistula arteriovenosa".

A versão impressa foi produzida em papel A4, formato paisagem, com duas dobraduras, enquanto a versão virtual foi disponibilizada em formato Portable Document Format PDF e apresentada como um infográfico para facilitar a visualização em dispositivos móveis. O acesso ao material foi facilitado através de um Quick Response code (QR code), e foram utilizadas ilustrações coloridas e atrativas para representar as situações relacionadas aos cuidados com a FAV. Os textos foram redigidos de forma clara e acessível, utilizando linguagem simples para facilitar a compreensão de leigos no assunto. (Figura 2).



Figura 1:
Design do folder elaborado na versão impressa e virtual.

DISCUSSÃO

Durante a revisão do referencial teórico para este estudo, identificou-se uma lacuna na disponibilidade de materiais educativos

sobre o autocuidado com a FAV na comunidade hospitalar, tanto para profissionais de saúde quanto para pacientes e familiares. Como resposta a essa necessidade, desenvolvemos um folder educativo sobre o tema, que é o foco deste artigo, destinado a ser utilizado em atividades de promoção e prevenção de complicações e agravos a FAV, por meio do autocuidado do paciente (Figura 2).

A seguir relacionamos os tópicos abordados no Folder: 1 - Você sabe o que é FAV? 2 - O que fazer em caso de hematoma? 3 - Os cuidados em pacientes com fístula arteriovenosa.

A revisão do referencial teórico evidenciou uma lacuna na disponibilidade de materiais educativos voltados ao autocuidado da fístula arteriovenosa (FAV), tanto para pacientes quanto para familiares e profissionais de saúde. Como resposta, elaborou-se o folder educativo apresentado neste estudo, com foco na promoção do autocuidado e na prevenção de complicações relacionadas à FAV. O material abordou aspectos fundamentais, como a compreensão do que é a FAV, os cuidados necessários e as condutas diante de complicações comuns, como hematomas.

Os artigos analisados destacam que os cuidados com o acesso vascular se dividem entre práticas realizadas em serviços de saúde e em domicílio, sendo este último contexto central para o protagonismo do paciente. Nesse cenário, o enfermeiro tem papel essencial ao orientar, monitorar e capacitar o indivíduo, promovendo uma relação de corresponsabilidade na manutenção da permeabilidade da FAV.^{1,2,4,6,7}

A literatura aponta que intervenções educativas ampliam a consciência, motivação e autoeficácia, impactando diretamente os resultados em saúde.¹⁶ Vaz³ verificou que maior conscientização do paciente está associada a melhores desfechos relacionados ao acesso vascular, embora ainda exista baixa adesão às orientações de autocuidado, demonstrando a necessidade de estratégias educativas mais eficazes e acessíveis.

Os serviços de hemodiálise se configuram como ambientes privilegiados para a educação em saúde, por serem espaços de convivência frequente dos pacientes. Nesse contexto, programas educativos podem envolver tanto pacientes quanto familiares, favorecendo a continuidade dos cuidados em casa.^{3,5,17} O papel do enfermeiro é ainda mais evidente na avaliação da maturação da FAV, na detecção precoce de complicações e na orientação sobre condutas seguras no ambiente clínico e domiciliar.^{2,3}

No domicílio, práticas simples como exercícios de compressão, monitoramento do frêmito e atenção a sinais inflamatórios são fundamentais para o bom funcionamento da FAV. Entretanto, muitos pacientes ainda apresentam dificuldades em manter hábitos de autocuidado adequados.¹² Identificou-se que níveis aquém do

esperado de comportamento de autocuidado, sugerindo a necessidade de maior investimento em intervenções educativas contínuas.³

Medidas preventivas específicas, como evitar compressão ou esforço excessivo sobre o membro com a FAV, alternar pontos de punção e controlar o consumo de líquidos, também foram amplamente mencionadas. A orientação do enfermeiro é fundamental para garantir que essas práticas sejam compreendidas e adotadas, aumentando a adesão e reduzindo complicações evitáveis^{1,2,4}

A literatura nacional confirma a relevância da padronização de protocolos de enfermagem voltados para o cuidado com o acesso vascular, destacando que revisões integrativas já sistematizaram recomendações práticas de prevenção e manejo de complicações em pacientes em hemodiálise.¹⁶ Em paralelo, evidências internacionais reforçam que programas estruturados de educação em doença renal estão associados à melhora significativa nos desfechos de acesso vascular, sobretudo quando ofertados de forma contínua e formal nos serviços de saúde.¹⁷ Essa integração entre protocolos locais e experiências internacionais amplia a robustez das estratégias de cuidado e indica a necessidade de incorporar múltiplas abordagens educativas.

Além da educação tradicional, inovações tecnológicas vêm se consolidando como aliadas no processo de adesão ao autocuidado. Estudos demonstram que aplicativos móveis para educação em saúde apresentam impacto positivo na adesão dos pacientes às práticas de manutenção da fistula arteriovenosa¹⁸, enquanto aspectos psicossociais, como preocupações com a imagem corporal, também precisam ser considerados, pois influenciam diretamente o engajamento do paciente.¹⁹ Essa perspectiva evidencia que a efetividade das intervenções educativas não se restringe ao conteúdo técnico, mas depende igualmente da sensibilidade às dimensões emocionais e sociais envolvidas no tratamento.

Outros fatores igualmente determinantes envolvem características demográficas e clínicas, que modulam os níveis de autocuidado e reforçam a necessidade de abordagens personalizadas.²¹ Nesse sentido, o suporte familiar desponta como recurso essencial, visto que amplia a adesão do paciente às práticas de cuidado e fortalece a autonomia no manejo do acesso.²² Tais achados dialogam com pesquisas que evidenciam a maturação do comportamento de autocuidado como um processo progressivo e contínuo²³, em consonância com experiências nacionais prévias que já haviam demonstrado a efetividade de materiais educativos impressos no suporte ao paciente em hemodiálise.²⁴ Portanto, a associação entre protocolos clínicos, inovação tecnológica, apoio familiar e recursos educativos se apresenta como eixo estratégico para otimizar os desfechos relacionados ao uso da fistula arteriovenosa.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados com a fístula arteriovenosa são de extrema importância para preservação e manutenção da rede vascular, evidenciando sua relevância no tratamento de pacientes com doença renal crônica. Esses cuidados colocam o paciente como protagonista e demandam o acompanhamento direto do enfermeiro nefrologista. Este profissional se destaca no fornecimento de orientações sobre a doença, limitações do tratamento, sinais inflamatórios e manutenção dos acessos vasculares funcionais e pervios.

O produto dessa pesquisa em formato de folder, oferece uma síntese abrangente dos cuidados com o acesso vascular na hemodiálise, especialmente no ambiente domiciliar, podendo ser usada como base para Procedimentos Operacionais Padronizados em unidades de saúde. Isso pode capacitar profissionais no cuidado de pacientes com doença renal crônica, através de intervenções educativas conduzidas por enfermeiros nefrologistas. Tais intervenções podem melhorar a compreensão da doença, aumentar a adesão ao tratamento e aprimorar a qualidade dos cuidados aos acessos vasculares, potencialmente reduzindo a morbimortalidade dos pacientes. Essas informações também podem subsidiar o desenvolvimento de tecnologias educativas para apoiar a assistência à saúde e promover a educação contínua das equipes de saúde.

A revisão de literatura foi essencial para a elaboração desse material educativo, validado por enfermeiros nefrologistas quanto ao conteúdo e à aparência. Os resultados da validação serão apresentados em um estudo posterior, após incorporar sugestões dos especialistas e do público-alvo.

REFERÊNCIAS

1. Corgozinho JC, Araújo LPC, Araújo DMS, et al. Complicações associadas. Rev Enferm Cent-Oeste Min. [Internet]. 2022 [acesso em 23 junho 2025];12:e4354. Disponível em: <https://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/4354>.
2. Rocha GA, Oliveira AKL, Oliveira FGL, et al. Cuidados com o acesso vascular para hemodiálise: revisão integrativa. Rev Cuid. [Internet]. 2020 [acesso em 23 junho 2025];12(3):e2090. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/2090>.
3. Bulbul E, Ayyaz MY, Yeni T, et al. Arteriovenous fistula self-care behaviors in patients receiving hemodialysis treatment: association with health literacy and self-care agency. J Vasc Access. [Internet]. 2023 [cited 2025 Jun 23];24(6). Available from: <https://doi.org/10.1177/11297298221123364>.
4. Pessoa NRC, Lima LHSS, Santos GA, et al. Self-care actions for the maintenance of the arteriovenous fistula: an integrative review. Int J Nurs Sci. [Internet]. 2020 [cited 2025 Jun 23];7(3). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2020.06.002>.
5. Matias DM, Castro JA, Machado EF, et al. Cuidado individual domiciliar de pacientes com fistula arteriovenosa. Rev Enferm UFPE on line. [Internet]. 2020 [acesso em 23 junho 2025];14:e244317. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244317>.
6. Krishna VN, Tiwary B, Nayak MN, et al. Knowledge of arteriovenous fistula care in patients with end-stage kidney disease in South Asian countries: a systematic review and meta-analysis. Chronic Illn. [Internet]. 2024 [cited 2025 Jun 23];20(1). Available from: <https://doi.org/10.1177/17423953221146243>.
7. Pessoa NRC. Vídeo educacional para a promoção do autocuidado com a fistula arteriovenosa: ensaio clínico randomizado [tese]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco; 2022.
8. Sousa CN, Teles P, Paquete ARC, et al. Effects of demographic and clinical character on differences in self-care behavior levels with arteriovenous fistula by hemodialysis patients: an ordinal logistic regression approach. Ther Apher Dial. [Internet]. 2022 [cited 2025 Jun 23];26(5). Available from: <https://doi.org/10.1111/1744-9987.13817>.
9. Sharifnia H, Nia HS, Ebrahimi H, et al. Mobile application-based education for arteriovenous fistula self-care among hemodialysis patients: a randomized controlled trial. Int J Nurs Stud. [Internet].

2022 [cited 2025 Jun 23];131:e104222. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2022.104222>.

10. Nia HS, Kohestani D, Froelicher ES, et al. The relationship between self-care behavior and concerns about body image in patients undergoing hemodialysis in Iran. *Front Public Health*. [Internet]. 2022 [cited 2025 Jun 23];10. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.848270>.
11. Brasil. Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 674, de 6 de maio de 2022. *Diário Oficial da União*. [Internet]. 2022 [acesso em 23 junho 2025]. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/images/Resolucao_674_2022.pdf.
12. Flythe JE, Narendra JH, Yule C, et al. Targeting patient and health system barriers to improve rates of hemodialysis initiation with an arteriovenous access. *Kidney360*. [Internet]. 2021 [cited 2025 Jun 23];26(4). Available from: <https://doi.org/10.34067/KID.0006232020>.
13. Smith JD. Applying the PICO framework to formulate clinical research questions. *J Nurs Educ*. [Internet]. 2020 [cited 2025 Jun 23];45(2). Available from: <https://doi.org/10.3928/01484834-20200122-13>.
14. Galvão CM. Níveis de evidência. *Acta Paul Enferm*. [Internet]. 2006 [acesso em 23 junho 2025];19(5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000500001>.
15. Moreira MDF, Nóbrega MMLD, Silva MITD. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2003 [acesso em 23 junho 2025];56. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672003000200015>.
16. Ruchi R, Bozorgmehri S, Chamarthi G, et al. Provision of kidney disease education service is associated with improved vascular access outcomes among US incident hemodialysis patients. *Kidney360*. [Internet]. 2021 [cited 2025 Jun 23];3(1). Available from: <https://doi.org/10.34067/KID.0004892020>.
17. Sousa H, Bártolo A, Ribeiro O, Figueiredo D. A family-centred perspective on the arteriovenous fistula in end-stage renal disease: findings from dyadic interviews. *Scand J Caring Sci*. [Internet]. 2021 [cited 2025 Jun 23];36. Available from: <https://doi.org/10.1111/scs.12964>.
18. Brandolt C. Cuidados com a fístula arteriovenosa (FAV): orientações para pacientes e cuidadores [monografia]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2018.

19. Kubiela G. Project of the health policy program: access to vessels in renal replacement therapy – fistula first/catheter last. *Pol J Surg*. [Internet]. 2020 [cited 2025 Jun 23];92(3). Available from: <https://doi.org/10.5604/01.3001.0014.4760>.
20. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *BMJ*. [Internet]. 2009 [cited 2025 Jun 23];339:b2535. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.b2535>.
21. Pessoa NRC, Lira MN, Maciel ACMP, Mendonça AEO, et al. Construcción y validación del contenido de un video acerca del autocuidado de la fistula arteriovenosa. *Enferm Clin*. [Internet]. 2020 [cited 2025 Jun 23];30. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2019.10.006>.
22. Sharif NH, Kohestani D, Froelicher ES, et al. The relationship between self-care behavior and concerns about body image in patients undergoing hemodialysis in Iran. *Front Public Health*. [Internet]. 2022 [cited 2025 Jun 23];10. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.848270>.
23. Vaz CEM. The person with end-stage renal disease – self-care behaviors for maturing ESRD [monografia]. Bragança: Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; 2023.
24. Zica DS. Manual educativo sobre cuidados com acesso vascular para hemodiálise [dissertação]. Pouso Alegre: Universidade do Vale do Sapucaí; 2016.

Notas de autor

adeniresamorim@hotmail.com

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104034>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Adenires Amorim Marinho, Patrícia Simas de Souza,
Mariana Pequeno de Melo, Bianca Beatriz Silva de Souza,
Fernanda Ferreira e Silva, Beatriz Gerbassi Costa Aguiar,
Wagner Aragão da Silva

**Leaflet educativo sobre autocuidado da fístula
arteriovenosa em pacientes em hemodiálise:
desenvolvimento e análise crítica da literatura**

Educational leaflet on arteriovenous fistula self-care in
hemodialysis patients: development and critical literature review
Folleto educativo sobre el autocuidado de la fístula arteriovenosa
en pacientes en hemodiálisis: desarrollo y revisión crítica de la
literatura

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, e-14314, 2026
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14314>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**